

PESSEGUEIRO

Manejo da Planta e Práticas Culturais

Maria Elizabete O. Abaurre
Eng^a Agr^a MSc. Fitotecnia
Pesquisadora Incaper

CLIMA

- **Pessegueiro** → espécie de clima temperado (decíduas ou caducifólias).
- Cada cultivar exige período de frio específico, com número de horas de frio abaixo de $7,2^{\circ}\text{C}$, para a quebra de dormência.
- Necessidade de frio não satisfeita → ocorre florescimento e brotações desuniformes e insuficientes
- Frio insuficiente, aplicação de produtos químicos → cianamida hidrogenada.

- **Dormência** → paralisação do crescimento vegetativo. Mecanismo fisiológico adaptativo, para enfrentar as condições adversas do meio (estresse hídrico, temperaturas baixas, etc.)
- Associado ao fotoperíodo (encurtamento dos dias) transformações a nível celular → síntese dos hormônios inibidores específicos.
- Período de frio prolongado, o sistema inibidor é enzimaticamente alterado, o que possibilita a elevação dos níveis dos hormônios promotores de crescimento.

DORMÊNCIA

- **Ecodormência** → paralisação do crescimento regulado por fatores ambientais eventuais: temperaturas extremas, seca, excesso de umidade.
- **Paradormência** → causada por certos sinais químicos que afetam o crescimento de algumas estruturas (gemas laterais, folhas).
- **Endodormência** → ocorre em função de estímulos específicos ambientais (frio, fotoperíodo) ou endógenos (concentração hormonal), causando a parada de crescimento da planta.

▪ Propagação do pessegueiro

- **Vegetativa** → enxertia de gemas adultas:
borbulhia ou garfagem
- borbulhia** → T invertido ou normal no qual é introduzida a borbulha
- **Seminífera** → produção de porta-enxerto ou trabalhos de melhoramento genético.

▪ Produção de mudas

Porta-enxerto → cv Okinawa, resistente a nematóides de galhas.





IMPLANTAÇÃO DO POMAR

▪ Preparo e manejo do solo

- **Locais de plantio** → pomares localizados em áreas com declive acentuado → adoção de medidas de controle da erosão: plantio em nível, patamares ou banquetas, capinas em ruas alternadas.

Obs.: A espécie responde bem às práticas de cultivo do solo durante a fase vegetativa, não tolera competição no período entre a floração e a maturação dos frutos.

- Leguminosas no verão e gramínea no período de inverno

Dimensão da cova → 60x60x60 cm

Espaçamento → 3-5 m entre plantas e 6-7 m entre linhas (adensado: 1,5-2,0 m)

▪ **Adubação**

- **Época de plantio**

→ **mudas de raiz nua** - final do inverno (período de dormência)

→ **mudas de torrão** - em qualquer época do ano desde que se tenha irrigação.

- Desponte da muda na altura de 50 a 60 cm e retirada das brotações laterais.

PODA

- Operação importante no manejo do pomar.
- Desenvolver ramificações primárias fortes e bem inseridas, estimular a formação de ramos novos e gemas de flor, uniformizar o amadurecimento, controlar a altura da planta, etc.
- **Época** → durante o período de dormência (meados de julho-início de agosto)

- **Poda de formação** → propiciar a planta altura de tronco e estrutura de ramos adequados a exploração.

- **Taça aberta ou vaso invertido**

- ramificações primárias em numero de 4 ou 6, localizadas a 25 ou 30cm do solo.

- No inverno, os ramos selecionados devem ser reduzidos em até um terço, cortados acima de um ramo lateral que se dirija para fora.







SISTEMA DE CONDUÇÃO EM TAÇA

Obs: em pomares de alta densidade as plantas são conduzidas na forma de Y.



- **Poda verde** → retirada de ramos mal posicionados e ladrões aumentando a aeração e entrada de luz no interior da copa.



- **Poda de frutificação:**

- Equilibrar o n° de ramos vegetativos ou frutíferos (mistos que possuem gemas vegetativas e floríferas, isoladas ou agrupadas).
- Ramos de um ano possuem dois tipos de gemas:

Vegetativas → (menores, mais alongadas e pontudas) - folhas

Floríferas ou frutíferas → (ovaladas, com escamas mais abertas e mais claras)- frutos

- Eliminação dos ramos doentes, secos ou mal localizados.
- Desponte de aproximadamente um terço no lançamento do ano e o desponte dos ramos de frutificação:
 - 1/4 do ramo (poda longa)
 - 1/3 do ramo (poda média)
 - 1/2 do ramo (poda curta)

Obs: A intensidade da poda depende do cultivar, do vigor e estado nutricional da planta e da distância entre as gemas.

RALEIO

- Remoção do excesso de frutos, quando a frutificação é excessiva, ou está distribuída desuniformemente na planta.

Objetivos → aumentar o tamanho dos frutos, melhorar a coloração e a qualidade, aumentar a eficiência dos tratamentos fitossanitários, reduzir os custos de colheita.

Época → realizada após a queda natural dos frutos ou quando atingirem diâmetro de 1,5-2,0 cm.³⁰